



CNE
CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2020

I – Introdução	3
II – Atividades Desenvolvidas	6
III – Estrutura Organizacional e Funcional	14
IV – Orçamento e Execução Financeira	31
V – Balanço do Trabalho Realizado	32
ANEXO – Programas de Seminários	35

I – Introdução

O Conselho Nacional de Educação (CNE) é um órgão independente, com funções consultivas, que funciona junto dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e goza de autonomia administrativa. Tem como missão proporcionar a participação das várias forças científicas, sociais, culturais e económicas, na procura de consensos alargados relativamente à política educativa.

O presente relatório de atividades descreve a ação desenvolvida pelo CNE, em 2020, tendo subjacente, quer o Plano de Atividades de 2020, quer o Plano Plurianual de Atividades do CNE 2018-2021. Este último perspetiva a sua ação para o quadriénio, através da definição de objetivos estratégicos e temáticas a abordar durante o período considerado, tendo em conta, entre outros, a situação educativa nacional, as prioridades definidas pelo Governo nas GOP, a vontade expressa de alcançar as metas acordadas no âmbito da União Europeia e da ONU e as transformações tecnológicas e científicas que se anteveem.

No entanto, em 2020, à semelhança do que aconteceu em muitas outras instituições e múltiplos setores da sociedade portuguesa e mundial, a ação do Conselho Nacional de Educação foi condicionada pela pandemia da COVID-19. A partir de março, o CNE recorreu ao teletrabalho e à realização de reuniões através de plataformas digitais, adaptando-se a uma nova realidade, por forma a continuar a sua atividade, apesar das dificuldades e incertezas. A reorganização da atividade do CNE foi comunicada aos conselheiros e às conselheiras, através de uma carta subscrita pelos membros da Comissão Coordenadora, em 24 de março, e que foi igualmente divulgada no *site* do Conselho. Para o efeito, foi criado um *Fórum de conselheiros*, como recurso para a prossecução das tarefas e para a partilha e reflexão sobre os temas educacionais que fossem considerados pertinentes. Iniciou-se ainda a publicação no site do CNE de um documento visando constituir um registo histórico deste período tão complexo, documento intitulado “A memória, o conhecimento, o futuro”, em permanente atualização, que inclui uma cronologia dos principais acontecimentos e medidas tomadas, uma análise das respostas dos conselheiros a um questionário que lhes foi enviado, testemunhos individuais, síntese de estudos e recomendações internacionais e nacionais. Além disso preparou-se um inquérito enviado a diretores e a professores com funções de coordenação sobre os efeitos da pandemia e do encerramento das escolas no 3.º período letivo, inquérito que será analisado em 2021.

Neste ano, no âmbito da sua atividade consultiva, o CNE aprovou três recomendações, emitidas por sua iniciativa: a Recomendação sobre *A condição dos assistentes e dos técnicos especializados que integram as atividades educativas das escolas*; a Recomendação sobre *Cidadania e Educação Antirracista* e a Recomendação sobre *O acesso ao ensino superior e a articulação com o ensino secundário*. Algumas destas

Recomendações assentaram em estudos técnicos realizados pela Assessoria Técnica do CNE, outra foi acompanhada de uma “Reflexão” do próprio relator.

Realizou um colóquio, ainda em regime presencial, e três *webinars*. O Colóquio *Estado da Educação- Que implicações para as políticas educativas?* realizado a 20 de fevereiro, decorreu no Auditório do Conselho Nacional de Educação, e teve como objetivos refletir e debater as implicações para as políticas educativas, da informação e dos dados contidos no relatório *Estado da Educação 2018* (edição de 2019). A questão foi introduzida pelos oradores Júlio Pedrosa, Adelina Precatado, Ariana Cosme e Maria João Valente Rosa, com a moderação de Bártoolo Paiva Campos.

O primeiro *webinar* “*Recuperar... o quê? E como?*” foi realizado em 8 de junho e contou com a participação da Presidente do CNE - Maria Emília Brederode Santos, de João Costa - Secretário de Estado Adjunto e da Educação, de Margarida Gaspar de Matos – Professora Catedrática da Universidade de Lisboa e de José Cortes Verdasca – Coordenador Nacional da Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE).

No *webinar* “*A escola em 2020/2021: que “nova normalidade?”*”, realizado em 2 de julho, estiveram presentes: Ana Maria Bettencourt - investigadora e ex-Presidente do CNE e João Jaime Pires - Diretor da Escola Secundária de Camões, com a moderação de Sérgio Niza - Conselheiro do CNE.

No terceiro *webinar*: “*O digital numa pedagogia ativa e autonomizadora*”, organizado em 8 de outubro, em parceria com o Grupo Informal para a Literacia Mediática (GILM), as questões em análise foram debatidas por: António Dias de Figueiredo - Professor Catedrático aposentado da Universidade de Coimbra, Maria João Horta – Subdiretora-Geral da Educação, com a moderação de Sara Pereira – Universidade do Minho e GILM e a abertura da Presidente do CNE, Maria Emília Brederode Santos.

Uma parte significativa do trabalho do Conselho resulta da atividade das Comissões Especializadas Permanentes, num total de seis, cujas temáticas centrais estão relacionadas com: Necessidades e desafios educativos das crianças (1ª Comissão); Necessidades e desafios educativos dos jovens (2ª Comissão); Necessidades e desafios educativos dos adultos (3ª Comissão); Atores e recursos da educação (4ª Comissão); Gestão das ofertas de educação (5ª Comissão); Desafios do futuro (6ª Comissão), mas o número de atividades, que estavam previstas para 2020, ficou circunscrito às iniciativas que não implicassem deslocamentos e permitissem a sua concretização através da utilização de meios digitais.

Foram assim efetuadas audições, em sede das Comissões, ao **Plano Nacional das Artes e a sua ligação à Educação**, a especialistas no âmbito da preparação da recomendação sobre **A Cidadania e a Educação antirracista**, e a conselheiros para a elaboração da informação, solicitada pela Comissão Parlamentar de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, da Assembleia da República, sobre a Petição n.º 127/XIV/2.ª, de

19 de outubro, que reclamava o poder de opção, por parte dos pais, entre ensino a distância e ensino presencial.

Em setembro de 2020, o CNE divulgou o estudo *Desempenho e Equidade: Uma análise comparada a partir dos estudos internacionais TIMSS e PIRLS*, elaborado a partir de resultados dos estudos internacionais TIMSS (Trends in International Mathematics and Science Study) e PIRLS (Progress in International Reading Literacy Study), que têm por objetivo avaliar os conhecimentos dos alunos do 4.º ano de escolaridade em Matemática, Ciências e Leitura. Este estudo permitiu “identificar um conjunto de fatores que poderão contribuir para explicar o desempenho dos alunos”, mas possibilitou sobretudo perceber “em que medida esses mesmos fatores são promotores de igualdade de oportunidades no acesso à educação”.

O relatório *Estado da Educação 2019*, edição de 2020, foi apresentado em dezembro. Constituído por quatro partes, teve como tema principal o ensino profissional, ao qual dedica a parte três, que analisa especificamente as ofertas educativas de formação inicial destinadas a jovens, e a quatro, que reúne um conjunto de textos de vários especialistas com diversas perspectivas sobre a temática. As duas primeiras retratam a evolução que se registou nos últimos dez anos, em Portugal, no domínio da educação e formação de crianças, jovens e adultos, sustentada em indicadores de referência e integram, igualmente, dados de estudos internacionais, com o objetivo de posicionar o nosso país no panorama europeu e internacional.

O Conselho Nacional de Educação continua a considerar o sítio na *internet*, o meio privilegiado de divulgação da sua atividade, bem como de estudos e relatórios provenientes de diferentes instituições nacionais e internacionais, ligados a questões da Educação. A atualização permanente da informação e a disponibilização das atas de seminários, de relatórios e estudos têm constituído uma preocupação constante. Face à polémica motivada por uma Carta Aberta sobre a área de Educação para a Cidadania e o Desenvolvimento, o CNE publicou no seu *site* uma lista com *links* para todas as suas tomadas de posição anteriores relativas a este tema.

De igual modo, o Conselho divulgou, em novembro, uma Declaração sobre *O papel das artes e da cultura no presente ano letivo* com o intuito de “relevar e relembrar a importância das artes na educação e considerar os artistas e as instituições culturais como parte ativa da comunidade educativa”, na sequência de uma reunião com o Plano Nacional das Artes, o Ministério da Educação e representantes de associações de pais e de diretores de escolas públicas dos ensinos básico e secundário, bem como de associações científicas e culturais, que visou refletir sobre a relevância das componentes artísticas e culturais no desenvolvimento do currículo escolar.

II – Atividades Desenvolvidas

II.1. Emissão de Pareceres e Recomendações

O Conselho Nacional de Educação, enquanto órgão com funções consultivas, tem como uma das suas atividades principais a emissão de Pareceres e Recomendações, a pedido do Governo, da Assembleia da República e por iniciativa própria. Em 2020, o CNE aprovou três recomendações:

Recomendação sobre a condição dos assistentes e dos técnicos especializados que integram as atividades educativas das escolas

Os relatores desta Recomendação, conselheiros Carlos Percheiro, Fernando Almeida e Francisco Miranda Rodrigues, no projeto que apresentaram para apreciação do Plenário do CNE, consideraram pertinente proceder a uma caracterização global deste grupo alargado de profissionais, explicitar as suas funções e papéis desempenhados, clarificar as especificidades profissionais e as competências de cada categoria, identificar mais especificamente que papéis assumem na escola inclusiva e no apoio a alunos e sintetizar o conjunto de desafios que se colocam ao exercício profissional dos assistentes operacionais e de técnicos especializados, às lideranças escolares e à gestão destes recursos humanos.

O conjunto de recomendações visa, sobretudo, a valorização destes profissionais, muitas vezes ignorados, o reconhecimento e dignificação das suas funções e responsabilidades em contexto escolar, “no que se refere à qualificação, às suas obrigações profissionais, à vinculação e ao desenvolvimento das suas carreiras”. A Recomendação foi aprovada por unanimidade.

Recomendação sobre Cidadania e Educação Antirracista

Esta iniciativa do CNE, que teve como relatoras as conselheiras Isabel Menezes, Joana Brocardo e Luisa Malhó pretende, sobretudo, promover uma reflexão sobre a cidadania e a educação antirracista, que os acontecimentos recentes vieram tornar mais urgente. Considerando “que as questões da cidadania, nomeadamente as relativas à diversidade étnico-cultural e ao (anti) racismo ainda têm um tímido papel na ampla estratégia de promoção da igualdade na escola”, o CNE ouviu um conjunto alargado de atores – direções de escolas, educadoras/es e professoras/es e associações com intervenção nestas temáticas.

As doze recomendações que constam do documento, aprovado por unanimidade pelo Plenário do Conselho, tiveram em conta os contributos destas audições, bem como os dos documentos orientadores da política educacional, as recomendações nacionais e internacionais e os dados da investigação sobre a situação portuguesa.

Recomendação sobre o acesso ao ensino superior e a articulação com o ensino secundário

O conselheiro Pedro Lourtie foi o relator desta Recomendação, que surge, aliás, na sequência do Parecer nº 3/2019 sobre o Concurso especial para o acesso ao ensino superior dos titulares dos cursos profissionais e cursos artísticos especializados, em que se reconhecia a necessidade de “uma reflexão aprofundada do sistema de acesso [ao ensino superior]”.

Partindo da premissa de que “o atual sistema de acesso, em particular o Regime Geral de Acesso, é um sistema que está estável e que é considerado fiável e justo por largos setores. Este Regime Geral baseia-se em exames nacionais considerados isentos, no sentido em que os candidatos são colocados perante provas iguais para todos”, o documento analisa a intervenção limitada das instituições de ensino superior na seleção dos seus futuros alunos, o peso excessivo dos resultados dos exames de ensino secundário neste processo e os consequentes impactos no desenvolvimento deste nível de ensino. Para além disso, identifica outros fatores que podem ser tidos em conta na seriação de candidatos, a partir da análise de outros sistemas de acesso, a nível internacional, pretendendo acima de tudo selecionar os que têm potencial mais adequado ao curso a que se candidatam, bem como a promoção da justiça social.

O documento, aprovado por unanimidade, termina com um conjunto de recomendações, sendo que a última refere o seguinte: “Introdução progressiva das alterações no sistema de acesso ao ensino superior, assegurando a integridade do processo de acesso, avaliando os passos dados e introduzindo as correções necessárias aos objetivos de promoção do sucesso no ensino superior, de justiça social e de inclusão educativa e social.”

QUADRO II.1.1

PLENÁRIO	PARECERES (n.º do D.R.)	ASSUNTO	CONSELHEIRO/A RELATOR/A	Publicação em Diário da República
142ª Sessão Plenária	Recomendação N.º 4/2020	Recomendação sobre A condição dos assistentes e dos técnicos especializados que integram as atividades educativas das escolas	Carlos Percheiro, Fernando Almeida e Francisco Miranda Rodrigues	D.R. nº207, 2ª Série, de 23 de outubro de 2020
143ª Sessão Plenária	Recomendação N.º 5/2019	Recomendação sobre A Cidadania e a Educação Antirracista	Isabel Menezes; Joana Brocardo e Luísa Malhó	D.R. nº227, 2ª Série, de 20 de novembro de 2020
144ª Sessão Plenária	Recomendação N.º 6/2019	Recomendação sobre o acesso ao ensino superior e a articulação com o ensino secundário.	Pedro Lourtie	D.R. nº232, 2ª Série, de 27 de novembro de 2020

II.2. Realização de Seminários, Conferências, Debates e Audições

O Conselho Nacional de Educação tem organizado, desde a sua criação, inúmeras iniciativas que visam aprofundar e antecipar novos temas na agenda da política educativa. O conhecimento e a reflexão produzidos têm constituído um valioso contributo para a construção do pensamento do Conselho e para a prossecução da sua missão.

Em 2020, o Conselho Nacional de Educação tinha previsto a organização de vários seminários, dos quais apenas conseguiu concretizar um colóquio, em regime presencial, ainda em fevereiro, tendo suspenso os restantes, dada a impossibilidade da sua concretização. Recorreu, à semelhança de outras organizações e instituições, a outras formas de comunicação, nomeadamente a utilização de plataformas digitais para a organização de três *webinars* e audições.

O Quadro seguinte sintetiza as iniciativas realizadas, bem como as datas, locais e personalidades presentes nas audições. Os programas constam em ANEXO.

QUADRO II.2.1

Tipo de iniciativa	Designação	Data
Colóquio	Colóquio: Estado da Educação- <i>Que implicações para as políticas educativas?</i> (Auditório do Conselho Nacional de Educação)	20 fevereiro
Webinars	Webinar: <i>Recuperar... o quê? E como?</i> (Plataforma YouTube)	08/junho
	Webinar: <i>A escola em 2020/2021: que “nova normalidade?”</i> (Plataforma YouTube)	02/julho
	Webinar: O digital numa pedagogia ativa e autonomizadora (em parceria com o GILM) (Plataforma YouTube)	08/ outubro
Audições	Audição relativa ao Plano Nacional das Artes e a sua ligação à Educação Escola Secundária de Camões Diretor: <i>João Jaime Pires</i> ; Adjunta da Direção: <i>Ángela Lopes</i> ; Equipa de autoavaliação: <i>Lina Marques</i> ; Plano Nacional de Cinema na escola: <i>José Esteves</i> . Agrupamento de Escolas Templários Coordenadora do Plano Nacional das Artes: <i>Shilá Fernandes</i> ; Embaixador do distrito de Santarém do Programa de Educação Estética e Artística: <i>Horácio Atalaia</i> ; Professor e coordenador do Plano de Inovação: <i>Tiago Sousa</i> Agrupamento de Escolas de Alhandra Diretora: <i>Isabel Estevinha</i> ; Professor e Coordenador Cultural do PNA: <i>Luís Silveirinha</i> ; Agrupamento de Escolas Luís António Verney Diretor: <i>José Eduardo Rosinha</i>	19/ fevereiro

	<p>Outras entidades</p> <p>Presidente da Câmara de Alenquer: <i>Pedro Folgado</i>; CONFAP: José Fernando Batalha; Oficina Mundi Avis: <i>Joana Villaverde</i>; Diretora Regional da Cultura do Centro: <i>Susana Menezes</i></p>	26/fevereiro
	<p>Audição no âmbito da 1.ª Comissão Especializada Permanente Audição sobre A Cidadania e Educação Antirracista</p> <p>Agrupamento de Escolas Sto.º António (Barreiro) Diretora: <i>Manuela Espadinha</i>; Psicóloga: <i>Ana Cláudio</i>;</p> <p>Agrupamento de Escolas da Baixa Chiado (Escola Passos Manuel) Diretor: <i>João Paulo Leonardo</i>; Adjunta: <i>Teresa Silva</i>;</p> <p>Escola Superior de Educação de Setúbal Educadora: <i>Manuela Matos</i>;</p> <p>Associação Moinho da Juventude Responsável: <i>Flávio Almada</i>; <i>Jakilson Jorge Ramos Pereira</i>;</p> <p>Agrupamento de Escolas D. Maria II Diretor e Equipa: <i>António Manuel R. Gouveia</i></p> <p>EB1 Castelo (Agrupamento de Escolas Gil Vicente) Professora: <i>Ariana Furtado</i>.</p>	28/fevereiro
	<p>Audição no âmbito da Petição n.º 127/XIV/2.ª – a pedido da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência, Juventude e Desporto</p> <p>Audição aos Conselheiros sobre “Poder de opção de escolha aos pais/encarregados de educação entre o ensino em casa online e o ensino presencial”</p> <p>- Conselheiro: <i>Fernando Almeida</i>; - Conselheiro: <i>Carlos Percheiro</i>.</p>	02/novembro Plataforma Zoom 10h às 11h30
	<p>- Conselheiro <i>Jorge Ascensão</i>; - Conselheira: <i>Cristina Agreira</i>;</p>	02/ novembro Plataforma Zoom 11h30 às 13h
	<p>- Conselheiro: <i>Joaquim Mourato</i>; - Conselheiro: <i>Pedro Folgado</i>;</p>	02/ novembro Plataforma Zoom 14h30 às 16h
	<p>- Conselheiro: <i>Paulo Jorge Ferreira</i>; - Conselheiro: <i>António Fidalgo</i>; - Conselheira: <i>Aida Cruz Mendes</i>;</p>	02/novembro Plataforma Zoom 16h às 17h30

II.3. Cooperação com Outras Entidades — intervenções e participações

No decurso de 2020, o CNE prosseguiu a sua estratégia de colaboração e participação em iniciativas de outras entidades, tanto a nível nacional como internacional, através de intervenções e/ou participações em iniciativas externas da Presidente Maria Emília Brederode Santos:

A Nível Nacional

Audições, audiências e entrevistas

- Reunião com Paulo Caramujo, Presidente da Associação para a Promoção Cultural da Criança, 6 de janeiro, CNE;
- Reunião com João Queirós, Coordenação do PIAAC (Programme for the International Assessment of Adult Competencies), 8 de janeiro, CNE;
- Primeira Reunião da Comissão de Acompanhamento da elaboração do Plano Nacional de Saúde 2021-2030, 8 de janeiro, Auditório do Instituto Nacional de Saúde;
- Reuniões mensais do Grupo Informal de Literacia Mediática (GILM);
- Reunião com José Frazão Sardinha, Conselho Nacional de Debates Universitários (CNADU), 23 de janeiro, CNE;
- Reunião com Kimiko Nii, japonese researcher, 29 de janeiro, CNE;
- Reunião com Ana Cristina Câmara e Emília Sande Lemos, Presidente e Vice-Presidente da Associação de Professores de Geografia, 10 de fevereiro, CNE;
- Entrevista com a jornalista Isabel Osório para Reportagem Especial sobre o Ensino em Portugal a transmitir na SIC, 24 de fevereiro;
- Reunião com Karin Wall, Diretora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, 27 fevereiro;
- Reunião com o Sr. Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues sobre o tema: avaliação e auscultação da situação provocada pelo surto epidemiológico do Covid 19, em 7 de abril, no Ministério da Educação.
- Reunião com o Sr. Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues sobre a avaliação e auscultação sobre as medidas excecionais de organização e funcionamento das escolas, no âmbito da pandemia da doença Covid-19, em 12 de maio, no Ministério da Educação; Assistência prévia a reunião do Infarmed.
- Entrevista a Rui Godinho do Instituto de Estudos Sociais e Económicos; via Zoom, 2 de junho;
- Audiência com o Sr. Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, 26 de junho, ME;
- Entrevista à Educare. (Sara Oliveira) publicada em 1 de julho;
- Reunião com os responsáveis do Plano Nacional das Artes, do Ministério da Educação, representantes de associações de pais e de direções de escolas básicas e secundárias sobre o papel das atividades artísticas e culturais no desenvolvimento das crianças e jovens;
- 1.^a reunião do júri do Concurso Prémios Capital Humano, em 23 de julho, nas instalações do POCH;
- Entrevista à Rádio Observador, em 14 de setembro;
- Reunião com Hélia Grilo que ofereceu o livro "A avaliação dos alunos do ensino básico. A tomada de decisão política 1992-2001", em 24 de setembro, CNE;
- Reunião com a Associação de Solidariedade Social (ASSP) representada por dois elementos da Direção Nacional, Eng.º Augusto Pascoal e Dr. Jacques Baptista, e pela Colaboradora Dra. Vanda Gomes, em 25 de setembro, CNE;
- Reunião com Observatório Média, Informação e Literacia (MILOBS) “cobertura mediática sobre cidadania e desenvolvimento” através da Plataforma Zoom, em 28 de outubro;
- Entrevista com a OECD Strength through Diversity project, através da Plataforma Zoom, em 9 dezembro;
- Reunião do júri do Concurso Prémios Capital Humano, via Zoom, em 19 de novembro;

- Reunião com Ministério da Educação checo, Jakub Drbohlav, Stanislav Volčík e Arnoštová Monika', através da Plataforma Zoom, em 17 de dezembro;
- Entrevista ao JN, publicada em 21 de dezembro.

Outros (Artigos, participações, convites, comissões de honra...)

- Artigo sobre Arquimedes da Silva Santos, ano do centenário do seu nascimento, possível lançamento do livro em 2021;
- Artigo de opinião para a revista Golfe “Dias difíceis, dias de aprendizagem”;
- Artigo para a Newsletter do projeto de educação financeira “No Poupar está o Ganho” intitulado “Literacia financeira pós-COVID 19”, Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, publicado em 28 de outubro;
- Artigo de opinião para o Observador “Direitos Humanos: defender as efémeras conquistas”, publicado em 10 de dezembro;
- Participação no Conselho Científico da 10.ª Conferência FORGES;
- Participação na inauguração de “Design em São Bento – Traços de Cultura Portuguesa”, a convite de S. Exa. o Primeiro-Ministro, 25 de janeiro, Residência Oficial em São Bento;
- Cerimónia comemorativa dos 10 anos da iniciativa “Escolas: parceiras do futuro”, 27 de janeiro, Escola Secundária de Camões;
- Comissão de Honra da Iniciativa “ePrivacidade – Trocada por Miúdos” no âmbito da privacidade online de crianças e jovens inserida no Projeto “Miúdos Seguros na.NET”, 28 de janeiro, Fundação Portuguesa das Comunicações;
- Participou na Sessão abertura 27.º Colóquio da AFIRSE, em 30 de janeiro, Instituto de Educação-UL;
- Oradora no painel Análise ao Relatório do Estado da Educação 2018 do 3.º Encontro Nacional de Estudantes, 1 de fevereiro, Instituto Politécnico da Guarda;
- Presença na Cerimónia de entrega de Prémios de Jornalismo “Direitos Humanos & Integração” a convite da Comissão Nacional da UNESCO e da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, 3 de fevereiro, Teatro Nacional D. Maria II;
- Participação no Programa “Sociedade Civil” sobre o tema “Repensar a Educação”, 13 de fevereiro, Instalações RTP, Lisboa;
- Participação na Visita guiada à Presença Negra na Cidade de Setúbal, séc. XV-XVIII, 29 de fevereiro, Setúbal;
- Moderadora do Painel Ensino e Educação da Cerimónia de Evocação de Manuela Silva, ISEG, Auditório da Caixa Geral de Depósitos, 7 de março;

Seminários, conferências, Webinar

- Participação no VIII Ciclo de Debates OBVIE 2019 (observatório da Vida nas Escolas), com a temática “Desafios de Avaliação Pedagógica na Escola Portuguesa” 16 de janeiro, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto;
- Presença na Sessão de Abertura do 27.º Colóquio da AFIRSE, a convite do seu Presidente, Prof. Doutor João Pinhal, 30 de janeiro, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa;
- Seminário Dia da Internet mais Segura 2020, a convite de Nuno Feixa Rodrigues, Coordenador Geral da Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 e Vogal do Conselho Diretivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 11 de fevereiro, Fórum Picoas;
- Oradora na Conferência Educação para a cultura e o Plano Nacional das Artes, inserido no festival organizado pela Antena 2 A Educação e as Artes, 15 de fevereiro, Teatro Nacional de São Carlos;
- Participação na Conferência O papel do Ensino Superior no desenvolvimento das Regiões, 27 de fevereiro, Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa;
- Participação na Sessão de Encerramento das Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, 8 de março, Escola Secundária Eça de Queirós, Olivais

- Participação na 1.^a conferência O SNS e a vigilância epidemiológica após a 1.^a VAGA integrado no Ciclo de Conferências Coronavírus (Covid 19) do Conselho Económico e Social, 13 de maio, plataforma Youtube;
 - Participação na 2.^a conferência Promoção do Emprego e Apoio Social integrado no Ciclo de Conferências Coronavírus (Covid 19) do Conselho Económico e Social, 27 de maio, plataforma Youtube;
 - Participação na 3.^a conferência O Arranque da Economia: o dia depois de amanhã integrado no Ciclo de Conferências Coronavírus (Covid 19) do Conselho Económico e Social, 3 de junho, plataforma Youtube;
 - Participação na 4.^a conferência Lições de análise territorial da pandemia integrado no Ciclo de Conferências Coronavírus (Covid 19) do Conselho Económico e Social, 17 de junho, plataforma Youtube;
 - Participação no Painel Direitos Humanos e Educação da conferência online alusivo ao Dia Mundial das Bibliotecas Nós e os livros: uma biblioteca do tamanho da vida, 1 de julho, plataforma Zoom;
 - Participação na Tertúlia online do Projeto Escolas Transformadoras para a Transformação Social, 6 de julho, transmissão em direto via Youtube;
 - Participação em debate virtual sobre o tema Instrução, Tecnologia e Informação organizado pela Associação Bento de Jesus Caraça, 15 de julho, plataforma Zoom;
 - Participação no debate virtual sobre o Projeto “Educação para a Cidadania” do Programa Cidadãos Ativ@s - reunião do Painel Consultivo, 24 de setembro, online;
 - Oradora na Sessão Oficial de lançamento do Concurso "Escola Alerta!" 2020/2021 - "O que podemos fazer para mais e melhor Educação Inclusiva?", 8 de outubro, Plataforma Zoom;
 - Presença no *webinar* “Educação em contexto de incerteza”, Centro de Investigação Educação Básica- CIEB, 18 dezembro.
-

II.4. Publicações

Através das suas publicações, o Conselho Nacional de Educação tem por objetivo registrar e divulgar as principais atividades desenvolvidas. O conjunto de livros editados constitui já um vasto espólio e integra diferentes séries “Pareceres e Recomendações”, “Seminários e Colóquios”, “Estudos e Relatórios” e “Outras Publicações”.

Nos últimos anos, o CNE tem optado preferencialmente por edições eletrônicas das suas publicações, o que permite o acesso a um maior número de interessados e a redução do custo de execução. No entanto, mantém a edição em papel para o registo de iniciativas que, no âmbito do seu plano de atividades, mereceram especial destaque. Assim, as publicações editadas em 2020 foram as seguintes:

- *Estado da Educação 2019* (edição 2020), edição impressa e disponibilizada *online*;
- Estudo: *Desempenho e Equidade: uma análise comparada a partir dos estudos internacionais TIMSS e PIRLS* (edição eletrónica).
- *Educação de Adultos: ninguém pode ficar para trás* – Atas do Seminário com o mesmo nome, realizado em 2019 (edição eletrónica).
- *Pareceres 2017 e 2018* (edição impressa, disponibilizada online).
- *Pareceres 2019* (edição impressa, disponibilizada online).

II.5. Sítio do CNE

O CNE tem no sítio da internet um meio importante de divulgação das suas atividades e iniciativas para além de outros documentos e eventos de referência na área da educação, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

Com o objetivo delineado de aumentar a visibilidade do CNE e de chegar a novos públicos, a manutenção e atualização regular do sítio (www.cnedu.pt) e respetiva página oficial de *Facebook* continuou a ser uma prioridade durante o ano de 2020.

II.6. Preservação do Património — Conservação e Restauro de Bens

Prosseguindo na gestão do edifício e dos espaços circundantes que lhe estão afetos, o CNE promove a manutenção e preservação das condições de instalação, funcionamento e segurança de pessoas e bens, de modo a garantir a salvaguarda da saúde e do bem-estar dos seus colaboradores e visitantes, a proteção e conservação do edifício, das instalações técnicas, dos equipamentos e do mobiliário.

III – Estrutura Organizacional e Funcional

O Conselho Nacional de Educação é composto por sessenta e sete membros, entre os quais um(a) presidente eleito(a) pela Assembleia da República, por maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções; seis cooptados pelo Conselho de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, eleitos por maioria absoluta dos membros em efetividade de funções e sessenta membros designados pela Assembleia da República, pelo Governo, pelas Assembleias Regionais das Regiões Autónomas, pela Associação Nacional de Municípios e um grande número de instâncias sociais (organizações patronais e sindicais, associações de pais, associações de estudantes, associações científicas, associações pedagógicas, associações culturais, associações do ensino particular e cooperativo, organizações profissionais, Conselho Nacional de Juventude).

III.1. Composição

O Conselho Nacional de Educação registou, em 2020, as seguintes alterações na sua composição:

- **Maria Eugénia Nobre Gamboa**, designada como suplente pelo Grupo Parlamentar – PSD em 27 de outubro de 2017. Tomou posse em 27 de julho de 2020. Substituindo *Nilza Marília Mouzinho de Sena*.
- **José Maria Carvalho Dias**, designado pela Assembleia Regional da Região Autónoma da Madeira em 01 de junho de 2020. Tomou posse em 27 de julho de 2020, substituindo *Jorge Moreira de Sousa*.
- **Rui Vieira de Castro**, designado pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) em 18 de dezembro de 2020. Não tomou posse, substituindo *António Carreto Fidalgo*.
- **Hugo Marques da Fonseca** designado pela Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico (FNAEESP) em 07 de janeiro de 2020. Tomou posse em 06 de maio de 2020, substituindo *João Pedro Rocha Videira*.
- **Manuel Carlos Lopes Porto**, designado pela Academia das Ciências de Lisboa em 06 de novembro de 2019. Tomou posse em 23 de janeiro de 2020, substituindo *Manuel José do Carmo Ferreira*.
- **José Manuel Nunes Salvador Tribolet**, eleito como representante do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, investigação e desenvolvimento (INESC-ID) em 21 de outubro de 2019. Tomou posse em 23 de janeiro de 2020, substituindo *Isabel Sá Correia*.
- **Pedro Jorge Richheimer Marta Sequeira**, designado pelo Conselho Nacional do Desporto em 18 de fevereiro de 2020. Tomou posse em 6 de maio de 2020, substituindo *António José Martins da Silva*.

Em **31 de dezembro de 2020**, o Conselho Nacional de Educação apresenta a seguinte composição, num total de *sessenta e cinco* membros em exercício efetivo de funções:

a) Um Presidente eleito pela Assembleia da República por maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções:

– *Maria Emília Brederode Rodrigues dos Santos*

b) Um/a representante por cada grupo parlamentar, designado/a pela Assembleia da República:

- PSD: *Maria Eugénia Nobre Gamboa*
- PS: *Porfírio Simões de Carvalho e Silva*
- CDS/PP: *Arlindo Henrique Lobo Borges*
- PCP: *Francisco José Santana Nunes dos Santos*
- PEV: *Antero de Oliveira Resende*
- BE: *Mariana Fernandes Avelãs*

– **Seis elementos designados pelo Governo:**

- *Joana Maria Leitão Brocardo*
- *Luís Manuel Antunes Capucha*
- *Maria Inês Pedrosa da Silva Duarte*
- *Maria Rosalia Vargas Esteves Lopes da Mota*
- *Pedro Guilherme Rocha dos Reis*
- *Teresa Maria de Sousa dos Santos Leite*

c) Um elemento designado por cada uma das Assembleias Regionais das Regiões Autónomas:

- *José Maria Carvalho Dias* (Região Autónoma da Madeira)
- *Álvaro António Gancho Borralho* (Região Autónoma dos Açores)

d) Dois elementos designados pela Associação Nacional de Municípios Portugueses:

- *Pedro Miguel Ferreira Folgado* (Presidente da Câmara Municipal de Alenquer)
- *José Manuel Bolieiro* (Presidente da Câmara Municipal de ponta Delgada)

e) Um elemento designado pelo Conselho das Comunidades Portuguesas:

- Aguarda tomada de posse

f) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino superior universitário:

- *Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira* (Reitor da Universidade de Aveiro)
- *Rui Vieira de Castro* (Reitor da Universidade do Minho)

g) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico:

- *Joaquim António Belchior Mourato*
- *Aida Maria de Oliveira Cruz Mendes*

h) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino não superior:

- *Fernando Filipe de Almeida*
- *Carlos Jorge Pires Percheiro*

i) Dois elementos designados pelas organizações sindicais:

- *José Manuel da Luz Cordeiro* - UGT (União Geral de Trabalhadores)
- *Mário de Oliveira Nogueira* - CGTP-IN (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional)

k) Dois elementos designados pelas organizações patronais:

- *Nuno Manuel Vieira Nobre Biscaya* - CIP (Confederação da Indústria Portuguesa)
- *Vérter Augusto da Silva Gomes*- CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal)

l) Dois elementos designados pelas associações de pais:

- *Cristina Isabel Ferreira Faustino Agreira* - FNAPEC (Federação Nacional das Associações de Pais dos Alunos do Ensino Católico);
- *Jorge Manuel de Castro Ferreira de Ascensão*-CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais)

m) Dois elementos designados pelas associações sindicais de professores:

- *Paulo Oliveira Sucena* - FENPROF (Federação Nacional dos Professores)
- *Joaquim João Martins Dias da Silva* - FNE (Federação Nacional dos Sindicatos da Educação)

n) Três elementos designados pelas associações de estudantes, sendo um em representação dos estudantes do ensino secundário e dois em representação dos estudantes do ensino superior e, de entre estes, um do ensino superior politécnico e outro do ensino superior universitário:

- *Aguarda designação* (Ensino Secundário)
- *João Pedro Vila Viçosa Louro* (Ensino Superior Universitário)
- *Hugo Marques da Fonseca* (Ensino Superior Politécnico)

o) Um elemento designado pelo Instituto de Avaliação Educativa, I.P. (IAVE)

- *Manuel Carvalho Gomes*

p) Três elementos de sociedades e associações científicas intervenientes na área da educação que integram o conselho científico do IAVE, I.P., indicados por este órgão

- *José León Acosta Carrillo*
- *Maria Manuela Guerreiro Alves da Encarnação*
- *Nuno Alberto Seruca Ferro*

q) Dois elementos designados pelas associações pedagógicas:

- *Maria de Lurdes Guimarães Figueiral da Silva* (APM)
- *Eulálio Sérgio Caldeira Niza* (MEM)

r) Dois representantes das fundações e associações culturais:

- *Ana Maria Batista Lima* - Centro Português de Fundações
- *Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes* - Centro Nacional de Cultura

s) Dois elementos designados pelas associações de ensino particular e cooperativo, sendo um deles em representação do ensino superior e outro do ensino não superior:

- *Manuel José Carvalho de Almeida Damásio* (Ensino Superior)
- *Rodrigo Eiró de Queiroz e Melo* (Ensino Não Superior)

t) Dois/Duas representantes do Conselho Nacional de Juventude:

- *Vasco António Pinhão Ramos Teles Touguinha*
- *Joana Franco de Sá Bacelar do Nascimento*

u) Um elemento designado pelas organizações profissionais:

- *António Manuel Barbosa Ferreira*

v) Seis elementos cooptados pelo Conselho, de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, eleitos por maioria absoluta dos membros em efetividade de funções:

- *Bártolo Paiva Campos*
- *João Cardona Gomes Cravinho*
- *Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo*
- *Maria Inácia Vidigal*
- *Pedro Manuel Gonçalves Lourtie*
- *Rui Fernando de Matos Saraiva Canário*

w) Um representante da Academia de Ciências de Lisboa:

- *Manuel Carlos Lopes Porto*

x) Um representante da Academia Portuguesa de História:

- *Ana Maria Homem Leal Faria*

y) Um representante da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação:

- *Isabel Menezes*

z) Um representante do Conselho Nacional das Ordens Profissionais:

- *Francisco Miranda Rodrigues*

aa) Um representante das instituições particulares de solidariedade social:

- *Maria da Conceição Marques*

bb) Um representante da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, I.P.:

- *Ana Cláudia Formiga Fernandes Valente*

cc) Um representante das associações das escolas profissionais:

- *José Luís Diogo de Azevedo Presa*

dd) Um representante das unidades de investigação classificadas como excecionais ou excelentes pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.:

- *José Manuel Nunes Salvador Tribolet*

ee) Um representante das sociedades e associações profissionais do ensino especial:

- *David Rodrigues*

ff) Um representante das instituições de ensino especial de pessoas com deficiência:

- *Maria Teresa Ramalho Godinho*

gg) Um representante do Alto Comissariado para as Migrações:

- *Maria Luísa Campaniço Ferreira Malhó*

hh). Um representante do Conselho Nacional do Desporto:

- *Pedro Jorge Richheimer Marta Sequeira*

ii). Um representante das organizações não governamentais de mulheres, a designar de entre os membros do Conselho Consultivo da Comissão para Cidadania e a Igualdade do Género:

- *Cristina Maria Coimbra Vieira*
-

III.2. Funcionamento

A atividade interna do Conselho, durante o período de tempo a que se refere o presente Relatório, compreendeu reuniões do Plenário, da Comissão Coordenadora, das Comissões Especializadas Permanentes.

III.2.1 Plenários

No Plenário têm assento todos os membros do Conselho e é onde se tomam as deliberações relativas ao cumprimento das suas atribuições, nas quais se incluem os Pareceres e Recomendações, cujos projetos são apresentados por conselheiros relatores designados para o efeito.

QUADRO III.2.1.1

Data	Ordem de Trabalhos
<p><i>21 de dezembro</i> (Plataforma Zoom)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações; 2. Aprovação do Relato da 143ª Sessão Plenária; 3. Intervenção do Comissário do Plano Nacional das Artes (PNA) Dr. <i>Paulo Pires do Vale</i>; 4. Apresentação do relatório “Estado da Educação 2019” (Edição 2020)
<p><i>06 de novembro</i> (Plataforma Zoom)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações; 2. Aprovação do Relato da 142ª Sessão Plenária; 3. Intervenção do Ministro da Educação; 4. Apreciação e discussão do projeto de Recomendação <i>A Cidadania e a Educação Antirracista</i> – Reladoras: Conselheiras: Isabel Menezes, Joana Brocardo e Luísa Malhó; 5. Apreciação e discussão do projeto de <i>Recomendação O acesso ao ensino superior e a articulação com o ensino secundário</i> – Relator: Conselheiro: Pedro Lourtie
<p><i>24 de setembro</i> (Plataforma Zoom)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação do relato da 141.ª Sessão Plenária; 2. Informações e reflexões sobre a conclusão do ano letivo 2019/2020 e o início do ano letivo 2020/2021; 3. Apreciação e discussão do projeto de Recomendação <i>A condição dos assistentes e dos técnicos especialistas que integram a atividade educativa das escolas</i> – Relatores/Conselheiros: Carlos Percheiro, Fernando Almeida e Francisco Miranda Rodrigues; 4. Apreciação e discussão do projeto de Recomendação <i>A Cidadania e a Educação Antirracista</i> – Reladoras/Conselheiras: Joana Brocardo, Isabel Menezes e Luísa Malhó.

III.2.2. Comissão Coordenadora

A Comissão Coordenadora, composta pelo(a) Presidente, pelos (as) Coordenadores (as) das Comissões Especializadas Permanentes e pelo Secretário-Geral, assume um papel relevante no funcionamento do Conselho. Cabe-lhe coadjuvar o(a) Presidente no exercício das suas funções, designadamente na elaboração dos planos de atividades do Conselho, no acompanhamento da sua execução e na preparação dos correspondentes relatórios de atividades. Compete-lhe, ainda, coordenar os trabalhos das comissões especializadas, estabelecer prioridades e praticar os atos internos indispensáveis à dinamização das atividades.

QUADRO III.2.2.1 — Composição

Presidente do Conselho Nacional de Educação	<i>Maria Emília Brederode Santos</i>
Secretário-Geral do Conselho Nacional de Educação	<i>Manuel I. Miguéns</i>
Coordenadora da 1ª Comissão Especializada Permanente	<i>Joana Brocardo</i>
Coordenador da 2ª Comissão Especializada Permanente	<i>Pedro Lourtie</i>
Coordenador da 3ª Comissão Especializada Permanente	<i>Rui Canário</i>
Coordenador da 4ª Comissão Especializada Permanente	<i>Sérgio Niza</i>
Coordenador da 5ª Comissão Especializada Permanente	<i>Bártolo Paiva Campos</i>
Coordenador da 6ª Comissão Especializada Permanente	<i>João Cravinho</i>

QUADRO III.2.2.2 — Funcionamento da Comissão Coordenadora

Data	Ordem de Trabalhos
<p><i>15 de outubro</i> (Plataforma Zoom)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações; 2. Aprovação do relato da reunião anterior; 3. Resultados do Estudo <i>Desempenho e Equidade: Uma análise comparada a partir dos estudos internacionais TIMSS e PIRLS</i>; 4. Estado da Educação 2019 (ponto da situação); 5. Estudo - <i>Educação em tempo de pandemia: problemas, respostas e desafios das escolas</i>; 6. Trabalhos em curso no âmbito das Comissões Especializadas Permanentes; 7. Perspetiva de trabalho para o futuro.
<p><i>20 de janeiro</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informações; 2. Aprovação do relato da reunião anterior; 3. Relatório de Atividades 2019 e Plano de Atividades 2020; 4. Estado da Educação 2019; 5. Outros assuntos.

III.2.3. Comissões Especializadas Permanentes

A Lei Orgânica e o Regimento do CNE permitem a constituição de comissões especializadas, a título permanente ou eventual. Os membros do Conselho podem integrar no máximo, e com direito a voto, duas comissões especializadas permanentes, sem prejuízo da sua participação, sem direito a voto, nos trabalhos das restantes comissões. Às comissões podem ser agregadas, por determinação do Conselho, individualidades de reconhecida competência nos assuntos a tratar.

Em 2020, funcionaram no CNE seis comissões especializadas permanentes (CEP). Apresenta-se, de seguida, a composição, o funcionamento e uma síntese das atividades desenvolvidas por cada comissão.

- 1.^a Comissão Especializada Permanente - *Necessidades e desafios educativos das crianças*
 - 2.^a Comissão Especializada Permanente - *Necessidades e desafios educativos dos jovens*
 - 3.^a Comissão Especializada Permanente - *Necessidades e desafios educativos dos adultos*
 - 4.^a Comissão Especializada Permanente - *Atores e Recursos Educativos*
 - 5.^a Comissão Especializada Permanente - *Gestão das ofertas de educação*
 - 6.^a Comissão Especializada Permanente - *Desafios do futuro*
-

1.^a Comissão Especializada Permanente

Necessidades e desafios educativos das crianças

Partindo de um olhar focado nos destinatários, esta comissão estuda a adequação das respostas do sistema educativo às necessidades e aos desafios das crianças.

Um eixo do trabalho a desenvolver foca-se numa caracterização do perfil das crianças e jovens dos 0-15 anos. A partir de dados de diversos estudos visa-se caracterizar amplamente quem são: hábitos de vida; interesses; diversidade étnica, cultural e linguística; literacia digital; visão sobre a aprendizagem; influência e interação com a família; expectativas futuras. Pretende-se construir uma visão abrangente que contemple não apenas as questões relacionadas com a vida escolar e que integre e estude as razões dos que estão afastados da escola e do sucesso.

Um segundo eixo de trabalho liga-se com o acompanhamento dos projetos de Autonomia e Gestão Flexível do Currículo e PPIP, visando perceber as potencialidades e limitações das opções seguidas pelos vários agrupamentos para promover o sucesso de todas as crianças e jovens. Procura-se ir além da análise organizacional macro e perceber o que se faz na sala de aula e que resposta é dada ao nível da integração de todas as crianças e jovens. Espera-se que o trabalho em torno deste eixo permita igualmente perceber como estão a ser trabalhadas as aprendizagens essenciais, como se articulam as mudanças de ciclo (incluindo a do pré-escolar para o 1.º ciclo) e como estão a ser trabalhadas temáticas e competências de educação para cidadania.

Com interseção com os anteriores, perspetiva-se um terceiro eixo de trabalho, focado numa análise detalhada dos resultados do TIMSS 2015 e PIRLS 2016, que inclua uma reflexão sobre aspetos não trabalhados nos relatórios oficiais.

Um quarto e último eixo de trabalho foca as respostas educativas às crianças dos 0 aos 3 anos. Retomando a recomendação do CNE de 2011 pretende-se voltar a analisar este tema, perspetivando linhas de reflexão e eventual mudança.

QUADRO III.2.3.1 — Composição da 1.^a Comissão

Conselheiros
Joana Brocardo (Coordenadora) Antero de Oliveira Resende Cristina Isabel Faustino Agreira David Rodrigues Fernando Almeida Henrique Lobo Antunes Inês Duarte Jorge Moreira de Sousa (até 01-06-2020) José Manuel Tribolet Lurdes Figueiral Mariana Avelãs Manuela Encarnação Maria Conceição Marques Maria Inácia Santana Maria Teresa Ramalho Godinho Teresa Maria Santos Leite

QUADRO III.2.3.2 — Funcionamento da 1.^a Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>17 de julho</i> (Plataforma Zoom)	Reunião conjunta 1. ^a e 2. ^a Comissões Especializadas Permanentes <ol style="list-style-type: none"> 1. Discussão do anteprojeto de recomendação sobre Cidadania e Educação Antirracista; 2. Contexto educativo e Covid 19: identificação de problemas que se integrem no âmbito da Comissão e perspetivas para os ultrapassar.

Síntese das Atividades da 1.^a Comissão

Em 2020, a 1.^a Comissão procedeu à discussão do anteprojeto de recomendação sobre Cidadania e Educação Antirracista, tendo, para o efeito, realizado igualmente um conjunto de audições a diversas entidades.

2ª Comissão Especializada Permanente

Necessidades e desafios educativos dos jovens

A 2ª Comissão tem como objetivo central a identificação das necessidades e desafios educativos dos jovens de 15 a 24 anos, tendo em conta os seus perfis e interesses. Desta identificação decorrem as condições que o sistema de educação e formação deverá proporcionar para que todos estes jovens possam maximizar o seu potencial enquanto pessoas, cidadãos e profissionais.

A adequação do sistema a todos os jovens, independentemente da sua condição social e pessoal, é condição para o sucesso educativo e para a integração.

QUADRO III.2.3.3 — Composição da 2.ª Comissão

Conselheiros
Pedro Lourtie (Coordenador)
Álvaro Borralho (até 11-11-2020)
Ana Cláudia Fernandes Valente
Ana Maria Batista Lima
Ana Maria Leal Faria
António Fidalgo (até 18-12-2020)
António Manuel Barbosa Ferreira
António Rocha Martins da Silva (até 13-02-2020)
Cristina Isabel Agreira
Eugénia Gamboa
Hugo Fonseca
Inês Duarte
Joana Bacelar
João Pedro Rocha Videira (até 07-01-2020)
João Pedro Vila Viçosa Louro
Joaquim Mourato
Jorge Ascensão
Jorge Moreira de Sousa (até 01-06-2020)
José Leon Acosta Carrilho
José Luís Diogo Presa
José Manuel da Luz Cordeiro
José Maria Carvalho Dias
Luís Capucha
Manuel José Damásio
Maria Teresa Ramalho Godinho
Mariana Avelãs
Nilza de Sena (até 09-07-2020)
Rodrigo Queiroz e Melo
Vasco Touguinha

QUADRO III.2.3.4 — Funcionamento da 2.^a Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>07 de outubro</i> (Plataforma Zoom)	<ol style="list-style-type: none">1. Apreciação de relato da reunião anterior - 22 de julho de 2020;2. Análise do anteprojeto de Recomendação sobre o acesso ao ensino superior e a articulação com o ensino secundário;3. Outros assuntos.
<i>22 de julho</i> (Plataforma Zoom)	<ol style="list-style-type: none">4. Discussão do documento de preparação da proposta de Recomendação sobre o Acesso ao Ensino Superior tendo em vista a preparação de uma recomendação.
<i>17 de julho</i> (Plataforma Zoom)	Reunião conjunta 1. ^a e 2. ^a Comissões Especializadas Permanentes <ol style="list-style-type: none">1. Discussão do anteprojeto de recomendação sobre Cidadania e Educação Antirracista;2. Contexto educativo e Covid 19: identificação de problemas que se integrem no âmbito da Comissão e perspectivas para os ultrapassar.

Síntese das Atividades da 2.^a Comissão

Em 2020, a 2.^a Comissão prosseguiu o debate em torno do tema do acesso ao ensino superior, nomeadamente a discussão do documento elaborado pelo Conselheiro Pedro Lourtie, também relator do projeto de recomendação *Acesso ao ensino superior e a articulação com o ensino superior*, cujo anteprojeto foi apreciado em reunião da Comissão.

Realizou uma reunião, em conjunto com a 2.^a Comissão, para apreciação do anteprojeto de recomendação sobre *Cidadania e Educação antirracista*.

3ª Comissão Especializada Permanente

Necessidades e desafios educativos dos adultos

Esta Comissão desenvolve a sua atividade norteada pela finalidade de colocar os problemas da educação e formação da população adulta no centro da agenda educativa do país. Procurar-se-á contribuir para a construção de consensos alargados na sociedade portuguesa que permitam a definição e desenvolvimento de uma política pública de educação e formação de adultos, estruturada, coerente e duradoura referenciada a uma conceção de Educação Permanente.

Três eixos estão no foco da Comissão:

- Medidas destinadas a superar a situação estrutural de baixas qualificações da população adulta o que implica quer a promoção de ofertas de segunda oportunidade para grupos socialmente mais vulneráveis, quer medidas que incentivem a população adulta à continuação de estudos no ensino superior;
- Oportunidades de formação profissional, tendo em vista a melhoria do desempenho económico do país e dos serviços públicos, a inserção social no mundo do trabalho, bem como percursos de promoção social e de valorização profissional;
- Oportunidades de aprendizagem e valorização pessoal dos adultos no quando de situações de lazer, de envelhecimento ativo e de promoção da cidadania democrática;

Procurar-se-á, com sentido prospetivo, incentivar a visibilidade de estratégias educativas a nível local e regional, baseadas na integração de recursos e na convergência da ação de uma pluralidade de sociais e educativos, mobilizando as experiências de vida dos aprendentes adultos, bem como o rico património associativo e cultural da sociedade civil.

QUADRO III.2.3.5 – Composição da 3ª Comissão

Conselheiros
Rui Canário (coordenador)
Ana Cláudia Valente
Cristina Coimbra Vieira
José Manuel da Luz Cordeiro
Luís Capucha
Nuno Biscaya
Vérter Gomes

A 3.ª Comissão tinha programado para 2020, a organização de dois seminários sobre formação profissional contínua e o papel das autarquias na criação de redes, que a pandemia não permitiu realizar.

4ª Comissão Especializada Permanente

Atores e Recursos Educativos

Esta Comissão presta especial atenção aos atores e às comunidades educativas, com destaque para a análise do papel exercido pelos alunos, pelos professores e por outros técnicos que intervêm na educação escolar, pelos pais e pelos representantes locais nos órgãos de governo das escolas.

Um cuidado particular é atribuído à profissionalidade docente, desde a sua formação inicial e integração na carreira, até à sua formação contínua e em exercício.

Esta Comissão analisa também os outros recursos afetos à educação, com um foco especial nos espaços e equipamentos e nos materiais de apoio a um ensino-aprendizagem de qualidade.

QUADRO III.2.3.7 – Composição da 4ª Comissão

Conselheiros
Sérgio Niza (Coordenador)
Ana Maria Leal Faria
Carlos Percheiro
Fernando Almeida
Francisco Miranda Rodrigues
Francisco Nunes dos Santos
Henrique Lobo Borges
Joaquim Azevedo
Joaquim João Dias da Silva
Jorge Ascensão
Lurdes Figueiral
Manuela Encarnação
Maria Inácia Vidigueira Santana
Mário Nogueira
Nuno Seruca Ferro
Paulo Sucena
Pedro Marta Sequeira
Teresa Maria Santos Leite

QUADRO III.2.3.8 — Funcionamento da 4.^a Comissão

Data	Ordem de Trabalhos
<i>15 de setembro</i> (Plataforma Zoom)	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="639 412 1417 501">1. Discussão do anteprojeto de recomendação sobre “A condição dos assistentes e dos técnicos especializados que integram as atividades educativas das escolas”;<li data-bbox="639 501 831 533">2. Informações.

Síntese das Atividades da 4.^a Comissão

A 4.^a Comissão participou na discussão do anteprojeto de recomendação sobre *A condição dos assistentes e dos técnicos especializados que integram as atividades educativas das escolas*.

5.^a Comissão Especializada Permanente

Gestão das ofertas de educação

Esta Comissão focaliza-se nas políticas que regulam o papel das várias entidades que, a nível nacional, regional, autárquico e de escola, participam na gestão das ofertas de educação e formação, e também nas práticas de implementação daquelas políticas. São estas práticas que influenciam a efetiva configuração das oportunidades de ensino e de aprendizagem proporcionadas aos alunos nas escolas. Conforme a sua configuração, assim estas oportunidades podem, em cada contexto, contribuir com mais ou menos eficácia e eficiência para a prossecução das aprendizagens socialmente estimadas como relevantes, garantindo, simultaneamente, maior ou menor qualidade e equidade às ofertas de educação e formação.

QUADRO III.2.3.9 — Composição da 5.^a Comissão

Conselheiros
Bártolo Paiva Campos (Coordenador)
António Manuel Barbosa Ferreira
Carlos Percheiro
Eugénia Gamboa
Francisco Nunes dos Santos
Hugo Fonseca
Isabel Menezes
José Leon Acosta Carrillo
José Luís Diogo Presa
Maria Calado
Nuno Seruca Ferro
Pedro Folgado
Rodrigo Queiroz e Melo
Sérgio Niza
Vasco Touguinha

Síntese das atividades da 5.^a Comissão

A 5.^a Comissão tinha previsto, em 2020, o acompanhamento da descentralização de competências para as autarquias, o que implicava a realização de visitas e reuniões, que não foi possível concretizar.

6.^a Comissão Especializada Permanente

Desafios do futuro

Que consequências terão os desenvolvimentos tecnológicos não apenas sobre as profissões, mas sobre a própria natureza e distribuição do trabalho entre todos ao longo de toda a vida e para cada um, na sua relação com o lazer? Como deverá a educação encarar as alterações climáticas, o desenvolvimento sustentável, a solidariedade intergeracional?

Estas questões não interpelam só a educação, têm efeitos muito mais gerais sobre a sociedade. Na educação adquirem, no entanto, uma importância acrescida por esta ser um instrumento privilegiado para orientar, pilotar, comandar a mudança. Cabe a esta Comissão, em colaboração com outras instâncias, refletir sobre estas questões na procura de cenários alternativos de resposta.

QUADRO III.2.3.11 — Composição da 6.^a Comissão

Conselheiros
João Cravinho (Coordenador)
Aida Maria Cruz Mendes
Ana Maria Batista Lima
António Fidalgo (até 18-12-2020)
António Rocha Martins da Silva (até
Francisco Miranda Rodrigues
Isabel Menezes
João Pedro Rocha Videira (até 07-01-2020)
João Pedro Vila Viçosa Louro
Joaquim João Dias da Silva
José Manuel Bolieiro
José Manuel Tribolet
Manuel António Carvalho Gomes
Manuel José Damásio
Manuel Porto
Maria Luisa Malhó
Nilza de Sena (até 09-07-2020)
Nuno Biscaya
Pedro Guilherme Rocha dos Reis
Pedro Lourtie
Porfírio Silva
Rodrigo Queiroz e Melo (como observador)
Rosalia Vargas
Rui Canário
Vasco Teles Touguinha (como observador)
Vérter Gomes

Síntese das Atividades da 6.^a Comissão

Em 2020, a Comissão continuou a colaborar no lançamento de uma plataforma digital para o desenvolvimento sustentável, da responsabilidade do Ministério do Ambiente.

III.2.4. Assessoria técnico – científica e serviços administrativos

O Conselho dispõe de uma assessoria técnico-científica e serviços administrativos que funcionam na dependência do Secretário-Geral e a quem compete o apoio às atividades do Conselho, designadamente as de natureza técnica — informação, documentação, secretariado, contabilidade, expediente e arquivo.

Na área técnico-científica, pode referir-se a participação na conceção e no apoio ao desenvolvimento das diferentes atividades, quer a nível interno (reuniões do Plenário e das Comissões Especializadas Permanentes, preparação de Pareceres e Recomendações), quer as abertas ao exterior (organização de seminários, audições, edição e publicação de textos). Destacam-se, também, a pesquisa e tratamento de dados estatísticos e a análise de literatura especializada com vista à elaboração de diversos documentos, de que são exemplo o relatório sobre o *Estado da Educação* e os relatórios técnicos de suporte aos pareceres e recomendações.

Outras tarefas, de natureza administrativa, decorreram ao longo do ano, designadamente composição e montagem de textos para publicação, gestão do sistema de informação contabilística, processamento de documentos, organização e arquivo de informação, atendimento e encaminhamento do público.

QUADRO III.2.5.1

Assessoria Técnico-Científica	Ana Maria Canelas Ana Margarida Rodrigues António Dias Conceição Gonçalves (a partir de outubro) Ercília Faria Fernanda Bertinetti Maria do Carmo Gregório Paula Félix Rute Perdigão Vanda Lourenço
Secretariado	Cristina Brandão Paula Pereira (até agosto)
Contabilidade	Paula Barros Rosa Barreto (até setembro)
Receção	Ana Maria Estríbio
Motorista	Joaquim Julião

IV – Orçamento e Execução Financeira

A execução orçamental do CNE envolveu os recursos financeiros para o seu funcionamento corrente, encontrando-se incluídos, no presente ano, os encargos com os vencimentos de trabalhadores (com exceção de quatro, que são pagos pelas dotações comuns da Secretaria -Geral).

As dotações globais ascenderam a **630 325,00€ de Receitas Gerais**.

No Orçamento de Funcionamento a taxa de execução proveniente de *Receitas gerais* foi de 99,99%.

(euros)

<i>ORÇAMENTO 2020</i>		DESPESAS	
Do Orçamento de Estado (OE) Rubricas orçamentais	RECEITAS gerais	valor	grau de execução orçamental da despesa
Pessoal	450 208	450 201	99,99%
Consumos Correntes	116 512	116 503	99,99%
Maquinaria/Equipamento	63 605	63 603	99,99%
Total	630 325	630 307	99,99%

V – Balanço do Trabalho Realizado

O ano de 2020 ficou marcado pela crise pandémica, provocada pela COVID 19, que alterou completamente a vida de todos e com consequências nefastas em todos os setores da sociedade portuguesa e mundial, nomeadamente o educativo.

A atividade do Conselho Nacional de Educação foi também, naturalmente, afetada por esta realidade. A partir de março, seguindo as orientações das autoridades de saúde, suspendeu as suas atividades e iniciativas envolvendo reuniões presenciais e recorreu ao teletrabalho, utilizando as plataformas digitais para a realização de reuniões e permitir o contacto entre os conselheiros. Criou, para o efeito, um “fórum de conselheiros” como espaço de partilha de ideias e reflexões sobre temas educativos, bem como de debate entre os vários membros.

Com o encerramento das escolas, foram auscultados os conselheiros, no sentido de recolher as suas opiniões sobre o impacto da pandemia na educação. A síntese das respostas foi integrada no documento *A memória, o conhecimento, o futuro*, divulgado no *site* do Conselho. Este documento visa constituir um registo histórico deste período, incluindo a cronologia dos principais acontecimentos e medidas adotadas e o levantamento das análises, inquéritos, artigos, tomadas de decisão, que foram sendo difundidos, quer a nível nacional, quer internacional. Trata-se de um trabalho em atualização constante (*work in progress*). O CNE procurou manter uma cultura de proximidade com escolas, professores e famílias, colocando diariamente, no *site* e na página do Facebook, *links* para facilitar o acesso a uma diversidade de documentos (incluindo internacionais OCDE, UNESCO, Banco Mundial, Unicef...), aplicações e recursos de aprendizagem e inclusão para apoio ao ensino disciplinar e interdisciplinar.

Registe-se, igualmente, a disponibilização no *site* do Conselho, do estudo, elaborado por elementos da Assessoria Técnico-Científica do CNE, *Desempenho e Equidade: uma análise comparada a partir dos estudos internacionais TIMSS e PIRLS* e da publicação *Educação de Adultos: ninguém pode ficar para trás*, que reúne os textos do Seminário, com o mesmo nome, realizado em setembro de 2018.

Gostaria, no entanto, de destacar, da atividade desenvolvida em 2020, as três recomendações aprovadas, o relatório *Estado da Educação 2019* e os três *webinars* realizados, pelo impacto que tiveram, as primeiras e o segundo, nos órgãos de comunicação social, e os terceiros, no número de participantes inscritos.

A Recomendação sobre *A condição dos assistentes e dos técnicos especializados que integram as atividades educativas das escolas* teve como relatores os conselheiros Carlos Percheiro, Fernando Almeida e Francisco Miranda Rodrigues e foi apoiada por um relatório técnico com autoria da assessoria do CNE. Visou, sobretudo, valorizar um conjunto de profissionais, cujo papel é essencial numa escola inclusiva, mas que são muitas vezes esquecidos. O documento integra um conjunto de recomendações referentes à sua qualificação, obrigações profissionais, vinculação e ao desenvolvimento das suas carreiras.

A Recomendação sobre *Cidadania e Educação Antirracista* pretendeu promover uma reflexão sobre a cidadania e a educação antirracista, que os acontecimentos recentes vieram tornar ainda mais urgente. Para a elaboração do documento, o CNE ouviu um conjunto alargado de atores – direções de escolas, educadoras/es e professoras/es e associações com conhecimento e experiência nestas áreas. Para além dos contributos destas audições, as relatoras, conselheiras Isabel Menezes, Joana Brocardo e Luísa Malhó, tiveram em conta, na preparação do projeto de Recomendação, os documentos orientadores da política educacional, as recomendações nacionais e internacionais e os dados da investigação sobre a situação portuguesa.

A Recomendação sobre *O acesso ao ensino superior e a articulação com o ensino secundário* surge na sequência do Parecer nº 3/2019 sobre o Concurso especial para o acesso ao ensino superior dos titulares dos cursos profissionais e cursos artísticos especializados, em que se reconhecia a necessidade de “uma reflexão aprofundada do sistema de acesso [ao ensino superior]”. Este documento foi sustentado por um relatório técnico da assessoria do CNE e um documento *Acesso ao ensino superior: questões e abordagens*, da autoria do Conselheiro Pedro Lourtie, que foi também o relator do projeto de Recomendação. A Recomendação analisa o atual sistema de acesso, a intervenção limitada das instituições de ensino superior na seleção dos seus futuros alunos, o peso excessivo dos resultados dos exames do ensino secundário neste processo e os consequentes impactos no desenvolvimento deste nível de ensino. Mais do que propor soluções concretas, o conjunto de recomendações visa alargar o âmbito do debate sobre o acesso, promover a pesquisa e investigação de possíveis caminhos e a introdução progressiva de correções e alterações no atual regime, que possibilitem um maior acesso e sucesso no ensino superior, maior justiça social e inclusão.

O relatório Estado da Educação 2019 (edição de 2020) elegeu, como tema principal, o ensino e formação profissional, a que dedicamos duas partes do documento. Pretendeu-se, por um lado, possibilitar um maior conhecimento das ofertas de dupla certificação de nível secundário e, por outro lado, alargar o âmbito e as perspetivas sobre a temática, através do contributo de especialistas, cujos textos integram a quarta parte.

O recurso a práticas de ensino a distância, a que foi necessário recorrer, e apesar do esforço inextinguível das escolas, dos docentes, das autarquias, ... tornou mais visíveis as desigualdades sociais e agravou-as. O “desaparecimento” de alguns alunos, a impossibilidade de contacto com as famílias, as perdas de aprendizagem e o risco do aumento do insucesso e do abandono escolar foram outras das consequências nefastas do encerramento das escolas. Como trazer de volta à escola esses alunos e mitigar esses impactos, no próximo ano letivo, foi o tema central do debate do *webinar*, que o CNE realizou, em 8 de junho de 2020, com o título “Recuperar o quê? Como?”.

Nessa sequência, em 2 de julho, o *webinar* “Escolas em 2020/2021: que nova normalidade?” pretendeu debater e refletir sobre como vamos construir uma “nova normalidade”, que proporcione a oportunidade de adquirir outras competências e desenvolver outras perspetivas sobre a escola, a educação e a cidadania, a partir da experiência vivida.

O terceiro *webinar*, organizado em 8 de outubro, teve como objeto o debate e a reflexão em torno do recurso ao digital como meio para uma pedagogia ativa. Pretendeu-se perceber se Portugal dispõe de equipamento, conectividade e capacitação de professores e alunos para a utilização dos equipamentos digitais – não só tecnicamente, mas sobretudo crítica, criativa e responsavelmente.

Como balanço final, gostaria de referir que, apesar das dificuldades, o CNE conseguiu concretizar muitas das atividades previstas, graças ao esforço de todos: as conselheiras e os conselheiros que o compõem e a assessoria técnica e serviços administrativos, coordenados pelo Secretário-Geral.

Seguramente, as desigualdades sociais, a educação para a cidadania e a digitalização na educação continuarão presentes na agenda do Conselho, nos próximos tempos.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 31 de dezembro de 2020

A Presidente, Maria Emília Brederode Santos

ANEXO – Programas de Colóquio e Webinars

Colóquio: **Estado da Educação – Que implicações para as políticas educativas?**

(Auditório Conselho Nacional de Educação)

Colóquios 2020

Data: 20 de fevereiro de 2020

Local de realização: Auditório do Conselho Nacional de Educação

14h30 – ABERTURA

Maria Emília Brederode Santos

Júlio Pedrosa

Adelina Precatado

Ariana Cosme

Maria João Valente Rosa

Bártolo Paiva Campos

Webinar – **Recuperar ...o quê? E como?**
(Plataforma YouTube)

Data: 08 de junho de 2020

15h00 - ABERTURA

João Costa

Secretário de Estado Adjunto e da Educação

Margarida Gaspar de Matos

Universidade de Lisboa

José Cortes Verdasca

Coordenador Nacional da Estrutura de Missão do PNPSE

Maria Emília Brederode Santos

Presidente do Conselho Nacional de Educação

Webinar – **A escola em 2020/2021: que “nova normalidade”?**
(Plataforma YouTube)

Data: 02 de julho de 2020

15 Horas -ABERTURA

Ana Maria Bettencourt

Investigadora, ex-presidente do CNE

João Jaime Pires

Diretor da Escola Secundária de Camões

Moderação de Sérgio Niza

Membro da Comissão Coordenadora do CNE

Maria Emília Brederode Santos

Presidente do Conselho Nacional de Educação

Webinar – **O digital numa pedagogia ativa e autonomizadora**
(Plataforma YouTube)

Em parceria com o GILM

Data: 08 de outubro de 2020

10 Horas -ABERTURA

Maria Emília Brederode Santos
Presidente do Conselho Nacional de Educação

António Dias Figueiredo
Universidade de Coimbra

Maria João Horta
Subdiretora-Geral da Educação

Moderadora Sara Pereira
Universidade do Minho



Rua Florbela Espanca / 1700-195 LISBOA

Contacto (+351) 217 935 245

cnedu@cnedu.pt